Deepfakes e fraudes geradas por IA estão se infiltrando no processo de recebimento de sinistros, levando as seguradoras a implantar ferramentas de verificação biométrica de nível de segurança nacional.

Embora a IA prometa velocidade e eficiência sem precedentes para as seguradoras, ela também fornece aos criminosos um novo e perigoso arsenal. Hoje, a barreira de entrada para fraudes complexas é menor do que nunca, com a "fraude sintética" — impulsionada por deepfakes e identidades geradas por IA — tornando-se um dos desafios mais críticos de gestão de riscos enfrentados pelas seguradoras.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Insurtalks, em 30.03.2026